

## BOTOX® NO TRATAMENTO PROFILÁTICO DA MIGRÂNEA CRÔNICA EM ADOLESCENTES

Aglaupe Chagas Gomes<sup>1</sup>, Cárita Chagas Gomes<sup>2</sup>, Marcos Tadeu Guardia Júnior<sup>3</sup>, Leonardo Sousa Chagas<sup>4</sup>, Carla Patrícia Carlos<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina. E-mail: aglaupe.fisio@gmail.com; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina. E-mail: caritacg.acad.edu@gmail.com; <sup>3</sup>Acadêmico de Medicina. E-mail: junior.guardia@hotmail.com; <sup>4</sup>Acadêmico de Medicina. E-mail: leonardo.sousachagas1@gmail.com; <sup>5</sup>Ciências Biológicas. E-mail: carloscarlapatricia@gmail.com

**Introdução:** A migrânea crônica define-se como uma dor de cabeça que se estende por quinze ou mais dias por mês, durante pelo menos três meses, com um mínimo de oito dias acompanhados de cefaleia migranosa - aura, náusea, vômito, fotofobia e/ou fonofobia. A prevalência em adolescentes pode alcançar 8%. A apresentação clínica é semelhante entre adultos e adolescentes, não sendo incomum a ocorrência de sintomas gastrointestinais. A característica da dor é frequentemente bilateral em vez de unilateral mais tipicamente observada em adultos. Quando os sintomas são refratários ao tratamento médico tradicional deve-se considerar terapias intervencionistas como coadjuvantes ou alternativas, como o uso da toxina botulínica tipo A, cujo principal mecanismo de ação consiste em impedir a liberação de acetilcolina provocando paralisia flácida dos músculos alvo. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso da Onabotulinumtoxina A (BOTOX®) no tratamento profilático da migrânea crônica em adolescentes. **Material e Método:** Estudo de revisão integrativa utilizando os descritores “botulim toxin”, “pediatric migraine”, “efficacy”, com o operador booleano AND, nas bases de dados Cochrane e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Adotou-se os seguintes critérios de elegibilidade: (1) estudos publicados nos últimos 5 anos (2019 a fevereiro de 2024); (2) estudos no idioma inglês, espanhol e português; e (3) utilização do Protocolo PREEMPT - Phase III Research Evaluating Migraine Prophylaxis Therapy (31-39 pontos pré-determinados da cabeça e ombros, com aplicação subcutânea ou intramuscular, a depender do músculo, de 0,1mL (5U)). Em sequência, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos estudos por dois revisores independentes. Posteriormente, os estudos selecionados foram analisados na íntegra, extraindo-se características e informações fundamentais ao prosseguimento da revisão. Discordância entre os revisores foram intermediadas por um terceiro, obtendo-se um consenso. Os estudos duplicados, incompletos, indisponíveis e pagos foram removidos. **Resultados:** Identificou-se 16 estudos dos quais 2 foram elegíveis e incluídos. Os estudos foram realizados nos Estados Unidos, compreendendo um total de 95 pacientes, com idade média entre 15 e 16,5 anos, que falharam na farmacoterapia padrão. O procedimento demonstrou redução significativa da dor, com diminuição das crises mensais e tempo de duração. As unidades de toxina botulínica por quilograma podem variar de acordo com o sexo e quantidade de medicamentos utilizados anteriormente. **Conclusão:** Os estudos indicaram que o uso da Onabotulinumtoxina A constitui-se como uma terapia segura e eficaz para o tratamento de migrânea crônica em adolescentes. Porém, como a literatura é escassa mais pesquisas são necessárias para fortalecer esses achados. **Contribuições para Saúde:** Essa revisão integrativa, buscou reduzir a lacuna existente sobre o tema, reunindo conhecimento atual acerca da utilização da toxina botulínica no tratamento da migrânea refratária em adolescentes, ampliando a possibilidade de escolha terapêutica no enfrentamento dessa enfermidade.

**Descritores:** Onabotulinumtoxina A, Migrânea, Adolescente.